

BOLETIM INTERNACIONAL

Tema:

IMPORTAÇÕES DE CAMARÃO PELOS EUA (TONELADAS) DURANTE O MÊS DE JUNHO E O COMPARATIVO ACUMULADO DE JAN-JUN 2016 A 2017.

PAÍS	JUNHO 2016	JUNHO 2017	JAN - JUN 2016	JAN - JUN 2017	JAN - DEZ 2016
ÍNDIA	10,271	18,014	53,971	85,681	153,956
INDONÉSIA	10,996	9,079	58,451	56,367	117,108
TAILÂNDIA	5,761	5,793	33,232	29,904	81,152
EQUADOR	6,906	6,322	37,132	37,023	73,128
VIETNÃ	4,470	4,356	27,181	22,475	63,397
CHINA	3,026	4,442	15,358	19,895	34,783
MÉXICO	228	411	11,178	7,341	25,326
PERU	743	1,004	5,977	5,771	9,511
GUI ANA	816	1,078	4,649	6,294	8,394
ARGENTINA	700	929	3,250	5,703	7,732
BANGLADESH	215	85	1,891	737	4,102
CANADÁ	538	215	2,840	743	3,922
HONDURAS	280	338	1,419	1,710	3,647
PANAMÁ	225	170	822	763	3,066
VENEZUELA	148	332	1,118	967	2,903
GUATEMALA	363	351	1,330	1,686	2,874
NICARAGUA	216	93	1,120	691	2,497
FILIPINAS	118	122	843	834	2,158
ARÁBIA SAUDITA	0	0	664	0	1,030
SURINAME	38	55	313	207	474
PAQUISTÃO	11	18	90	164	261
MALÁSIA	22	28	156	135	260
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	0	40	127	142	233
BELIZE	0	0	30	55	212
BURMA	6	19	103	124	174
TOTAL incluindo outros	46,187	53,394	263,830	286,090	603,542

Fonte: NOAA

**Boletim Internacional: Notícias da Produção, do Mercado Mundial e das
Tendências de Demanda e Preços do Camarão Cultivado ⁽¹⁾
(ABCC: Boletim Internacional Ano IV - Nº 7 – Julho/2017)**

Importações de camarão dos Estados Unidos continuam em alta

Os Estados Unidos importaram 286.090 toneladas de camarão no primeiro semestre deste ano, um aumento de mais de 22.260 mil toneladas em relação ao mesmo período de 2016. Este crescimento foi devido principalmente, aos volumes significativamente maiores de camarão provenientes da Índia segundo os últimos dados comerciais compilados pela National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA) Fisheries. No último ano, a Índia tem ultrapassado a Indonésia, se tornando o fornecedor número 1 de camarão para os EUA, fornecendo 85.681 toneladas de produtos no 1º semestre de 2017.

O volume de importação do primeiro semestre significa que os Estados Unidos continuam num ritmo recorde de importações para o ano. As importações do mês de junho em relação ao ano anterior foram **15,7%** maiores, enquanto as importações do 1º semestre aumentaram **8,4%**. As importações do camarão da Índia, de longe, lideram o fornecimento de camarão para os EUA e são responsáveis pelo aumento das importações. As importações de junho da Índia aumentaram **75,6%** e as importações do 1º semestre foram **58,8%** maiores. As importações de camarão da Indonésia foram **17,3%** menores em junho e **3,6%** menores no 1º semestre de 2017 em relação a 2016.

Tabela 1. Importações de camarão pelos EUA (toneladas) durante o mês de junho e o comparativo acumulado de jan-jun 2016 a 2017.

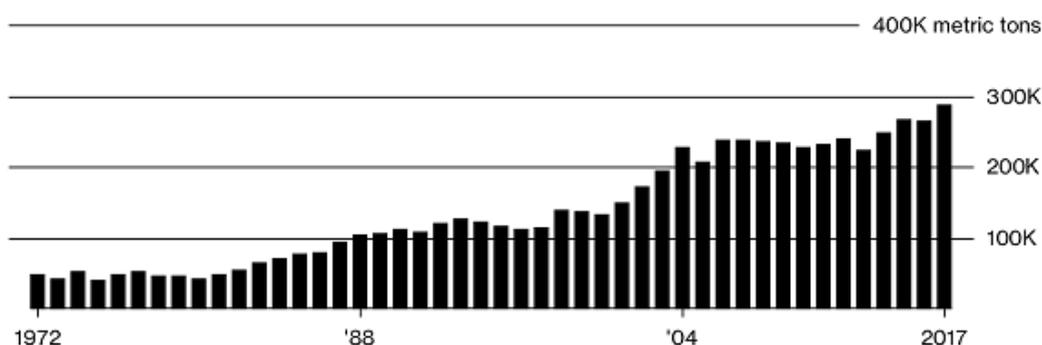
PAÍS	JUNHO 2016	JUNHO 2017	JAN-JUN 2016	JAN-JUN 2017	JAN-DEZ 2016
ÍNDIA	10,271	18,014	53,971	85,681	153,956
INDONÉSIA	10,996	9,079	58,451	56,367	117,108
TAILÂNDIA	5,761	5,793	33,232	29,904	81,152
EQUADOR	6,906	6,322	37,132	37,023	73,128
VIETNÃ	4,470	4,356	27,181	22,475	63,397
CHINA	3,026	4,442	15,358	19,895	34,783
MÉXICO	228	411	11,178	7,341	25,326
PERU	743	1,004	5,977	5,771	9,511
GUIANA	816	1,078	4,649	6,294	8,394
ARGENTINA	700	929	3,250	5,703	7,732
BANGLADESH	215	85	1,891	737	4,102
CANADÁ	538	215	2,840	743	3,922
HONDURAS	280	338	1,419	1,710	3,647
PANAMÁ	225	170	822	763	3,066
VENEZUELA	148	332	1,118	967	2,903
GUATEMALA	363	351	1,330	1,686	2,874
NICARAGUA	216	93	1,120	691	2,497
FILIPINAS	118	122	843	834	2,158
ARÁBIA SAUDITA	0	0	664	0	1,030
SURINAME	38	55	313	207	474
PAQUISTÃO	11	18	90	164	261
MALÁSIA	22	28	156	135	260
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	0	40	127	142	233
BELIZE	0	0	30	55	212
BURMA	6	19	103	124	174
TOTAL incluindo outros	46,187	53,394	263,830	286,090	603,542

Fonte: NOAA

Jumbo Shrimp Imports

Foreign sales to the U.S. are highest ever for first half of year

■ U.S. shrimp imports through June



Data: National Oceanic and Atmospheric Administration; graphic by Bloomberg Businessweek

Figura 1. Importações de camarão dos EUA janeiro-junho 1972-2017 em toneladas x 1000

Exportações de camarão do Equador atingem níveis recordes em 2017

As exportações de camarão do Equador atingiram um nível recorde no primeiro semestre de 2017, segundo dados da Câmara Nacional de Aquicultura (CNA). Embora não informasse números de produção, a CNA afirma que a produção de camarão equatoriano aumentou ano-a-ano, entre janeiro e junho deste ano, apesar de fortes chuvas nos primeiros meses de 2017. Esta afirmação tem respaldo nos números de exportação. As exportações de camarão equatoriano entre janeiro e maio totalizaram cerca de 167.155 toneladas, um aumento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em junho de 2017, as exportações foram cerca de 39.000 toneladas, um aumento de 21% em relação a junho de 2016, segundo dados da CNA que também informa que a produção de camarão do país deverá aumentar entre 7-9% em 2017. Em 2016, o Equador exportou um total de 362.808 toneladas, um aumento de 11% em relação a 2015.

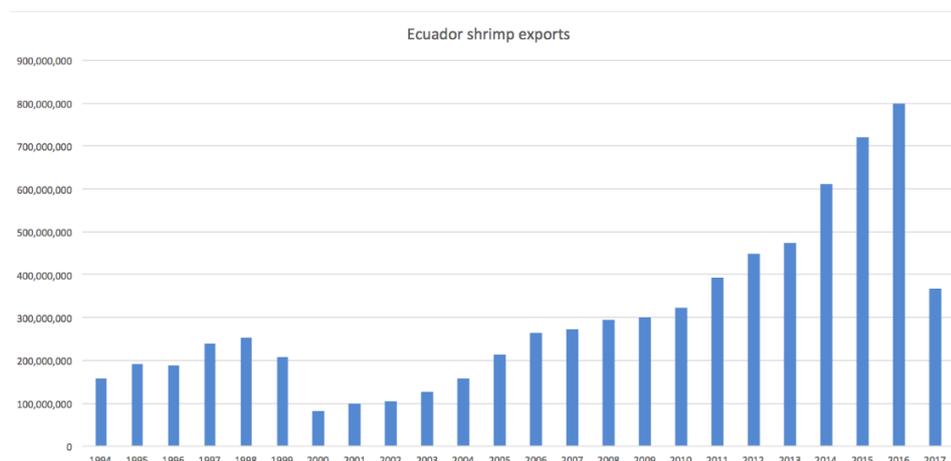


Figura 2. Exportações de camarão do Equador 1994 a 2016 e janeiro-maio 2017 em libras
Fonte: CNA

Aumentam as capturas do camarão vermelho da Argentina

As capturas de camarão vermelho argentino em junho totalizaram 26.762,5 toneladas, um aumento de 26% ano-a-ano, de acordo com dados do Ministério da Pesca do país. Para muitos do setor, as capturas mais elevadas não garantem uma temporada extraordinária, mas são resultado de um aumento excessivo do esforço de pesca que já está tendo um impacto sobre as vendas, segundo a publicação *Revista Puerto*. Os preços para o camarão vermelho argentinos caíram cerca de US \$ 0,20/kg desde o início da temporada de pesca de

camarão com congelamento a bordo, como ajuste a uma maior disponibilidade. O aumento das capturas é parcialmente devido a uma temporada de sucesso biológico, mas também a um aumento acentuado dos esforços de pesca, com cerca de 160 navios concentrados nas águas nacionais argentinas. Tantos navios que pescam sem controle, considerando que os observadores oficiais não conseguem cobrir toda a frota, podem afetar a sustentabilidade do recurso.

O camarão vermelho argentino tem se tornado mais presente no mercado internacional com o aumento das capturas. No ano passado, desembarques recordes foram registrados. Este ano, à medida que a temporada de pesca entra no seu período de pico, as capturas parecem estar num volume 60% superior ao do ano passado. Se esse ritmo continuar, isso significaria atingir um volume total de mais de 200 mil toneladas. O volume desembarcado nos primeiros seis meses do ano totalizou 79.976 toneladas, o que significa um aumento de 59,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Aumenta a produção de camarão em regiões-chaves de cultivo

As despescas de camarão em regiões-chave de produção têm, em geral, aumentado este ano, o que pode compensar os problemas de produção na China e atender à necessidade deste país de importar grandes volumes de camarão, de acordo com fontes da indústria. De acordo com Jim Gulkin, Presidente e fundador da empresa comercializadora de camarão Siam Canadian Group, com sede em Bangkok, que tem operações na região, a produção de camarão do Vietnã e da Tailândia está atualmente em alta, enquanto os preços do camarão da Indonésia também são competitivos. A produção tailandesa pode subir 10% em relação a 2016, apesar de uma menor produção do que o previsto no início do ano.

No Vietnã, embora o país ainda precise importar camarão da Índia e de outros países asiáticos, a produção este ano também está melhor que em 2016, informou Gulkin. Na Indonésia, apesar do país ainda estar lutando com problemas de doenças, os preços são competitivos em comparação com outras origens da Ásia. A Indonésia está expandindo para muitas áreas novas de cultivo e é dessas novas áreas que o crescimento está vindo neste país.

Na Índia, onde nos últimos 18 meses ou mais, os EUA aumentaram substancialmente suas importações de camarão em comparação com outras regiões, as despescas de camarão também estão atualmente altas, informou Gulkin. Nas últimas semanas, os preços para o produtor indiano foram os mais baixos dos últimos dois anos como resultado de ótimas despescas.

No Equador, o maior país produtor de camarão das Américas, a produção deste ano deverá ser 10% maior do que em 2016, o mesmo aumento que na Tailândia. Fontes do setor afirmam que o país pode conseguir este aumento na sua produção mesmo com relatos de problemas nas larviculturas. Por outro lado, estas mesmas fontes acreditam que o Equador está chegando a seu limite de produção, acrescentando que no próximo ano o país poderia talvez conseguir um aumento de 5% na sua produção de camarão de cultivo.

A produção estável ou em alta no Sudeste Asiático, na Índia e no Equador acontece ao mesmo tempo que a China enfrenta problemas na sua produção de camarão. Gulkin informa que o primeiro ciclo de produção da China foi um fracasso e não garante que o segundo ciclo vai ser melhor. Ele é da opinião que a China não está conseguindo resolver seus problemas de produção aquícola.

Em termos de demanda, tem havido um aumento da demanda dos EUA, enquanto as vendas para a Europa estão melhorando. Segundo Gulkin, os importadores dos EUA estão fechando grandes pedidos e se espera um bom consumo. A Europa também está melhor do que no ano passado, as vendas estão crescendo até certo ponto, embora ainda possa melhorar mais.

A longo prazo, estas fontes acreditam que a produção global não será capaz de compensar a queda na produção de camarão da China e sua crescente demanda. A China desempenha um papel fundamental na forma como os mercados irão reagir e tem uma população que está disposta a pagar um preço mais elevado por produtos de camarão.

Camarão de cultivo do Vietnã pode perder mercados de exportação

Se a indústria do camarão no Vietnã não mudar suas práticas em breve, enfrenta o colapso e um possível resgate por parte do governo, de acordo com um alto funcionário vietnamita no Departamento de Saúde Animal, que supervisiona a indústria da aquicultura no país. O chefe do departamento, Phạm Văn Đông, emitiu o alerta em um seminário sobre o estabelecimento de uma cadeia de produção de camarão livre de doença para exportação realizado na Cidade de Ho Chi Minh City no início de julho, conforme relatado pela Vietnam News. Phạm disse que os ganhos das exportações de camarão aumentaram significativamente nos últimos anos, criando uma sensação de complacência sobre os muitos desafios enfrentados pela indústria da carcinicultura devido a novos desafios comerciais, bem como o impacto das mudanças climáticas e doenças.

Barreiras técnicas cada vez mais rígidas relacionadas a doenças e resíduos de antibióticos estão sendo erguidas por países importadores que estão se tornando uma grande ameaça para o atual sistema de exportação de camarão do Vietnã, afirmou Pham. Recentemente, importantes países importadores de camarão do Vietnã, como Austrália, Coreia do Sul, Arábia Saudita e China, informaram que só comprarão produtos de camarão com certificação livre de doenças de acordo com os regulamentos da Organização Mundial de Saúde Animal ou produtos reconhecidos como livres de doenças por suas agências nacionais autorizadas. Juntos, esses mercados representam 25% das exportações totais de camarão do Vietnã, no valor de US\$ 800 milhões por ano.

Os processadores e exportadores de camarão do país estão profundamente preocupados com o requisito de certificação livre de doença, de acordo com a Associação de Exportadores e Produtores de Pescado do Vietnã (VASEP). A taxa de sobrevivência do camarão de cultivo no Vietnã é muito baixa, apenas 25 a 30%, devido ao baixo nível de capacitação dos produtores. A pressão externa significa que a indústria será forçada a mudar. O Departamento de Saúde Animal tem um programa para permitir que as empresas cumpram os regulamentos estabelecidos pelos países importadores desde 2014, mas as empresas não se aproveitaram disso, apenas 2 empresas participaram do programa para desenvolver larviculturas livres de doença.

Segundo Pham, com a pequena escala média de produção existente no país, os produtores e as empresas de camarão geralmente não estão conscientes da importância da construção de larviculturas livres de doenças. Mas se o setor persistir com seus métodos de produção atuais, e se o Vietnã não adotar medidas nacionais abrangentes rapidamente, os exportadores certamente enfrentarão dificuldades extremas, e a indústria precisará ser resgatada pelo governo, mais cedo ou mais tarde.

China fortalece sua presença nos mercados de pescado do Sudeste Asiático

A China está ganhando uma disputa entre os países asiáticos para chegar ao topo da pirâmide de produção de pescado. Três fatores principais estão ajudando a China em seus esforços: um trabalho de expansão subsidiado e rápido para entrar nos mercados regionais, permitindo que o país venda mais facilmente produtos de valor agregado no exterior; uma economia doméstica surpreendentemente resiliente que tem mantido a demanda doméstica de pescado alta; e seu próprio mercado interno frustrantemente complexo e muitas vezes protecionista, o que desencoraja empresas de competir na China.

Dados comerciais recentes revelam o sucesso da China nas vendas de produtos de pescado para países do Sudeste Asiático. O bloco da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) foi o maior comprador de pescado da China no primeiro trimestre de 2017, com as exportações chinesas de pescado para a ASEAN aumentando 32,6% em volume e 7,9% em termos de valor. Os dados indicam um aumento nas remessas de produtos processados para as Filipinas (82,8% em volume e 103,8% em valor) e Singapura (63,3% em volume e 48,6% em valor), embora números absolutos não tenham sido fornecidos.

Um movimento agressivo para abrir centros comerciais regionais em vários países do Sudeste Asiático ajudou a China a consolidar suas linhas de abastecimento. A China

ASEAN Marine Products Exchange, um grande centro de negócios de pescado ao estilo de uma bolsa de ações na cidade de Faulhou, na costa sudeste da China, anunciou que abriu recentemente escritórios na Malásia e Singapura e abrirá novos escritórios em Mianmar e no Vietnã no início do próximo ano.

Além disso, a economia chinesa está desafiando as expectativas com seu ritmo de crescimento. Embora muitas previsões econômicas para 2017 e além tenham diminuído o ritmo de crescimento da economia chinesa, a China registrou uma expansão de seu produto interno bruto de 6,9% no primeiro semestre de 2017. Isso marca o décimo relatório consecutivo do PIB, no qual a China ultrapassou o crescimento de 6,8% , de acordo com Business Insider .

Embora seja uma boa notícia para as empresas chinesas de pescado vendendo no mercado interno, é meramente frustrante para as empresas sediadas fora da China que buscam exportar para o maior mercado de pescado do mundo. Empresas estrangeiras relatam que inúmeros problemas as proíbem de explorar o mercado chinês, desde políticas governamentais protecionistas a barreiras linguísticas.

União Europeia pode proibir importações de camarão da Índia

Importadores de camarão do Reino Unido estão especulando que a União Europeia (UE) está considerando a proibição de importações de camarão da Índia. Fontes comerciais informam que tem havido rejeições crescentes de camarão indiano devido a presença de antibióticos como nitrofuranos e cloranfenicol. Adicionalmente, estas fontes acreditam que a Comissão Europeia (o braço executivo da União Europeia) também está criando uma “lista negra” dos exportadores cujos produtos foram rejeitados. A Comissão está insatisfeita com a continuação do não cumprimento do uso desses produtos e com a falta de progresso feito pelas autoridades indianas.

Um assessor de Seafish, que representa a indústria de pescado do Reino Unido, escreveu aos importadores: “Embora a Comissão não tenha tomado qualquer ação oficial (o problema não aparece em qualquer agenda da UE) o futuro das importações da aquicultura da Índia parece sombrio. A diretoria geral de saúde e segurança alimentar está seriamente preocupada com as descobertas contínuas de antibióticos no camarão indiano e insatisfeita com a resposta até agora das autoridades indianas. À luz do que sabemos, não seria nenhuma surpresa se a Comissão apresentar uma proposta na próxima reunião para que os produtos da aquicultura da Índia sejam completamente proibidos”. A Comissão atualmente se encontra no recesso de verão, então nenhuma nova reunião será realizada até setembro. Em 2016, a UE reforçou as suas normas de inspeção para produtos de camarão da Índia, aumentando a porcentagem de importações de camarão inspecionadas de 10 para 50%.

CURTAS:

- Para aumentar a produção de camarão de cultivo no estado de Odisha na **ÍNDIA**, o governo estadual planeja arrendar 24 mil hectares de terras governamentais para produtores de camarão. O governo estadual se propõe a fornecer suporte de infraestrutura para os novos produtores, incluindo eletricidade e estradas. Há também propostas para desenvolver algumas larviculturas para fornecer PL's aos produtores. Os produtores de camarão estão sendo encorajados a adotar as melhores práticas de manejo e tentar trabalhar com PLs de *L. vannamei* livres de doença.
- Em comparação com o primeiro semestre de 2016, o valor das exportações de camarão do **VIETNÃ** no primeiro semestre de 2017 aumentou 15,7% atingindo a cifra de US\$ 1,56 bilhão. Do total, *L. vannamei* foi responsável por US\$ 955 milhões, um aumento de 20,4%, enquanto que *P. monodon* caiu 5,3% indo para US\$ 421,0 milhões. A Associação Vietnamita de Exportadores e Produtores de Pescado (VASEP) prevê que o valor das exportações de camarão do Vietnã chegará a US\$

3,4 bilhões em 2017, 9% acima de 2016. De acordo com a VASEP, nos primeiros seis meses de 2017, o mercado de exportação de camarão do Vietnã se afastou um pouco dos Estados Unidos, focando mais esforços no Japão, União Europeia e Coréia do Sul.

Preços nos Estados Unidos na semana de julho 31 a agosto 4 – Fonte: US Dept. of Commerce Nova Iorque – Preços de camarão congelado posto armazém (ex-warehouse) em dólares por libra conforme reportado por importadores originais e corretores na área metropolitana de Nova Iorque.

1-Camarão sem cabeça com casca (Headless Shell-On)

1.1- *L. vannamei* de cultivo origem Índia

16/20 \$5,95/lb
21/25 \$5,15/lb
26/30 \$4,70/lb
31/35 \$4,20/lb
36/40 \$4,15/lb
41/50 \$4,00/lb
51/60 \$ 3,80/lb

1.2- *L. vannamei* de cultivo origem Equador

21/25 \$5,40/lb
26/30 \$4,55/lb
31/35 \$4,45/lb
36/40 \$4,10/lb
41/50 \$4,00/lb
51/60 \$3,90/lb
61/70 \$3,85/lb
71/90 \$3,45/lb
91/110 \$2,85/lb

2-Camarão *L. vannamei* cru congelado com cabeça com casca (HOSO)

Preços FOB América do Sul e América Central destino Porto Europeu, US\$/Kg

30-40 – \$ 8,75
40-50 – \$ 7,10
50-60 – \$ 6,35
60-70 - \$ 6,10
70-80 - \$ 5,85
80-100 - \$ 5,70
>100 - \$ 4,90

Fonte: Globefish European Price Report Julho 2017

3-Camarão Argentino *Pleoticus duelei* cru congelado com cabeça com casca (HOSO)

Preços posto armazém (ex-warehouse) Espanha, US\$/Kg

10/20 – \$ 8,71
20/30 – \$ 8,65
30/40 – \$ 8,60
40/60 – \$8,54

Fonte: Globefish European Price Report Julho 2017

Fontes: Shrimp News International, Undercurrent News, Seafood News, GAA / The Advocate, VASEP, CNA/CORPEI – Equador, Intrafish, Seafood Source, FIS, Globefish, INFOFISH, Aquahoy, Seafood Brasil, Aquacultura, AquaCulture Asia Pacific, Runner Barry, USDA, Bloomberg News.

⁽¹⁾ Tradução e compilação: Eduardo Rodrigues – Consultor ABCC (abccam@abccam.com.br)

⁽²⁾ Referência: Boletim Internacional da ABCC - Periódico Mensal: Notícias da Produção do Mercado Mundial: Tendências de Demandas e Preços do Camarão Cultivado: Rodrigues, Eduardo - ABCC, Ano IV–Nº7, Julho/2017.



PARTICIPE DO MAIOR EVENTO DE CARCINICULTURA E AQUICULTURA DA AMÉRICA LATINA.

15 A 18 DE NOVEMBRO DE 2017, NO CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL/RN

XIV Simpósio Internacional de Carcinicultura

XI Simpósio Internacional de Aquicultura

XIV Feira Internacional de Serviços e Produtos para Aquicultura

XIV Festival Gastronômico

MINICURSOS

VISITAS TÉCNICAS



INSCRIÇÕES PARA OS SIMPÓSIOS: WWW.FENACAM.COM.BR

TIPO DE INSCRIÇÃO	ATÉ 30/10	APÓS 30/10
Não Sócio	R\$ 500,00	R\$ 600,00
Sócio ABCC	R\$ 400,00	R\$ 500,00
Estudante	R\$ 150,00	R\$ 200,00
Cônjuge	R\$ 150,00	R\$ 200,00



Mais informações: fenacam@fenacam.com.br | (84) 3231 9786 / 3231 6291 / 99612 7575 | www.fenacam.com.br

ORGANIZAÇÃO



PROMOÇÃO

